

**REFLETINDO SOBRE O UNIVERSO FEMININO
NAS CANÇÕES DE CHICO BUARQUE:
A VISÃO SEMIOLINGÜÍSTICA**

Graziela Borguignon Mota (UFF)
borguignon.graziela@gmail.com

A partir da apreciação das obras musicais do intérprete e compositor Chico Buarque de Holanda, autodenominado "seresteiro, poeta e cantor", instigou-me a elaborar uma pesquisa a respeito do pano de fundo linguístico-discursivo das letras musicais de seu repertório. Parto da suposição de que, no inventário de músicas em questão, há elementos explícitos e implícitos textualmente que indicam, numa observação superficial, uma menção recorrente à mulher como personagem. Teresas, Carolinas, Luíças, Ritas, Marias... são nomes que aparecem recorrentemente nas narrativas produzidas musicalmente em um dado período de sua trajetória. Nos enredos temáticos, ora a mulher parece comparecer como vítima da ação masculina, ora como mandatária da dor masculina, ora como objeto sensual, ora como batalhadora, ora como gente do cotidiano. Ou seja, fica o universo feminino revelado numa complexidade de representações. Aliando a produção artística de Chico Buarque à ancoragem teórica cunhada por Charaudeau na semiolinguística, investigaremos os papéis dos sujeitos do discurso presentes nas composições musicais selecionadas.